

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder, pela oposição:** Boa tarde, vereadores e vereadoras. Eu quis usar a palavra em consideração à categoria dos rodoviários, que, mais uma vez, teve que se mobilizar, vir aqui à Câmara de Vereadores escutar os discursos dos vereadores e das vereadoras, porque eles sabem que eles precisam se mobilizar, porque só a mobilização deles é capaz de defender os interesses da categoria.

Foi graças à mobilização, que vocês fizeram até agora, que a Câmara dos Vereadores não aprovou este projeto indecente do prefeito Marchezan que quer eliminar (Palmas.) 3.800 postos de trabalho, quando nós temos 500 mil desempregados no Rio Grande do Sul. O prefeito Marchezan, quando ele vai dormir, ele deve pensar: “o que eu vou fazer amanhã para estragar a vida de alguém, a vida de algum setor da classe trabalhadora?” É só o que o Marchezan pensa quando ele pensa em políticas públicas. (Palmas.) É lógico, Ver. Paulinho Motorista, o Marchezan não deve ter andado de ônibus nunca na vida dele – nunca! Então, ele não sabe que o cobrador ajuda o motorista como retrovisor do motorista, ele não sabe que não é simples dirigir um caminhão como esse, ele não sabe que o cobrador ajuda a pessoa com deficiência a acessar o ônibus e a descer do ônibus, ajuda os idosos, ajuda as crianças. O Marchezan não sabe de nada disso e nem quer saber, porque a preocupação sempre do Marchezan é atender os interesses empresariais. Por isso, Presidente Mônica, quando comecei meu primeiro mês de vereador em janeiro ou fevereiro de 2017, o primeiro projeto do Marchezan que veio aqui para a Câmara dos Vereadores foi para garantir a isenção fiscal, o não pagamento de tributos por parte dos empresários. Foi a primeira medida: para os empresários tudo; para a classe trabalhadora, para o lado dos mais pobres sempre é onde arrebenta a corda. É essa lógica que nós combatemos e que nós não aceitamos que seja vitoriosa e ela não está sendo vitoriosa agora, no caso dos projetos dos cobradores, por conta da categoria rodoviária. Alguns vereadores já disseram aqui e saiu na imprensa, o governo disse que retiraria o projeto hoje. O governo vai retirar hoje, o governo vai retirar, porque o governo não tem os votos. Eu sinceramente gostaria de convencer aqueles vereadores e vereadoras que, no jornal Zero Hora, se declararam como indecisos: que eles saiam da sua indecisão para defender a preservação dos empregos. Eu quero parabenizar os vereadores que já declararam uma posição contrária ao projeto.

Se não me falha a memória, foram 16 vereadores. Foram os quatro vereadores do PT, os três vereadores do PSOL, que dá sete; os dois vereadores do PSB, o Ferronato e o Paulinho Motorista, que dá nove; o João Bosco, que dá dez; o Bins Ely eu não sei se disse algo, ficamos ainda nos dez; o Mauro Zacher se declarou indeciso, a Cláudia foi uma das que disse que não está indecisa, que está contra o projeto; o Ver. Cassiá se declarou contra o projeto, o Ver. Nedel se declarou contra o projeto, a Ver.<sup>a</sup> Mônica se declarou contra o projeto; nós temos dezesseis! O Conceição, que está indeciso ainda; Conceição, vamos largar essa indecisão e vamos votar com a categoria. Não dá! Os vereadores do PRB, que agora é Republicanos, o Medina e o José Freitas, também estão nessa área dos indecisos. Vamos ajudar a categoria, Medina e José Freitas, vamos ajudar! O pessoal das igrejas está junto com os cobradores, o pessoal que acredita em Deus não quer o desemprego de 3.800 pessoas! Eu quero finalizar parabenizando esses 16, apelando aos vereadores que estão indecisos para que nós façamos um movimento conjunto. Eu já não vou apelar, daí é demais, para o Mauro Pinheiro mudar de voto, porque daí seria demais. Para os demais... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Eu estou exagerando em relação ao Mauro Pinheiro, acho que o Mauro Pinheiro também tinha que insistir junto ao prefeito Marchezan, mas eu sinceramente, no caso do prefeito, todas as manifestações que eu vejo do prefeito Marchezan são manifestações de insensibilidade. Então, eu não conto com o prefeito, mas eu conto com os vereadores, conto com as vereadoras, e tenho certeza que a categoria rodoviária vai contar, também. Eles não estão aqui à toa, eles sabem que a força deles pode decidir o destino desse projeto, mas eles também estão de olho na responsabilidade de cada vereador e de cada vereadora, para com os empregos de Porto Alegre, para com o povo de Porto Alegre, e para com a qualidade do transporte público. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)